

Relatório de sustentabilidade

2019



Conteúdo

I.	Introdução.....	6
1.	Mensagem do Diretor Geral.....	6
2.	Compromisso com os aspetos ambientais, sociais e de transparência.....	7
3.	Perfil geral	7
4.	Presença geográfica no país.....	8
5.	Organigrama hierárquico da plantação	9
6.	Estrutura do capital (participação)	9
7.	Datas importantes	9
II.	Desempenho económico em números	10
1.	Volume de negócios e superfície plantada por tipo de cultura.....	10
2.	Produção de óleo de palma e de palmiste	10
3.	Projetos de investigação e desenvolvimento	10
4.	Impactos das alterações climáticas nas operações	10
5.	Objetivos e perspetivas	11
III.	Governança responsável	12
1.	Estrutura de governação e abordagem de gestão.....	12
2.	Políticas, cartas e código de conduta.....	12
3.	Conformidade com os requisitos legais.....	12
a.	Legislação nacional em matéria ambiental e social.....	12
b.	Luta contra o trabalho infantil	12
c.	Luta contra o trabalho forçado ou obrigatório.....	12
d.	Luta contra a corrupção	12
e.	Luta contra a discriminação.....	13
f.	Contribuições sociais (pensões, acidentes de trabalho, associações, sindicatos)	13
g.	Cumprimento da legislação laboral (associações, sindicatos)	13
4.	Conformidade voluntária com outras normas.	13
a.	RSPO	13
b.	ISO 14001.....	13
c.	OHSAS 18001	13
d.	Abordagem de elevado teor de carbono (HCS).....	13
e.	Consentimento livre, prévio e informado (FPIC).....	13
f.	Outros.....	14
5.	Cadeia de abastecimento e rastreabilidade	14
a.	Identificação.....	14
b.	Transparência e Contratos Públicos justos	14
c.	Ter em conta os aspetos ambientais e sociais na cadeia de abastecimento	14

6.	Normas dos clientes	14
7.	Avaliações por terceiros	14
8.	Queixas e reclamações	14
9.	Objectivos e perspectivas	14
IV.	Forte compromisso social.....	16
1.	Compromisso social da empresa	16
2.	Avaliação global dos principais indicadores sociais.....	16
a.	Pessoal.....	16
b.	Proteção dos trabalhadores	17
c.	Gestão das queixas internas	17
d.	Responder às necessidades financeiras dos trabalhadores.....	18
e.	Recursos Humanos - números-chave	18
f.	Oportunidade de formação: reforço das capacidades dos trabalhadores.....	18
g.	Filiação e liberdade de associação dos trabalhadores	18
3.	Disponibilidade de infra-estruturas para os trabalhadores.....	19
a.	Nas aldeias	19
b.	Investimentos em infra-estruturas	19
c.	Mobilidade	19
4.	Segurança de pessoas e bens.....	19
5.	Saúde: uma força motriz para o desenvolvimento.....	19
a.	Política de Saúde	19
a.	Pessoal e infra-estruturas sanitárias.....	20
b.	Responder às necessidades financeiras dos trabalhadores (empréstimos sanitários)..	20
c.	Prevenção, deteção e tratamento de doenças.....	20
d.	Planeamento familiar	20
e.	Recolha de dados	20
f.	Preparação para situações de emergência	20
6.	Apoiar a educação e a formação	21
a.	Política de educação	21
b.	Infra-estruturas e pessoal	21
c.	Apoio financeiro e donativos.....	22
7.	Microprojectos.....	22
8.	Perspectivas e desempenho	24
V.	Garantir a segurança dos trabalhadores	25
1.	Sistema de gestão da segurança	25
2.	Política de saúde e segurança no trabalho.....	25
3.	Comités de saúde e segurança no trabalho	25

4.	Programas e planos (existentes e desenvolvidos este ano).....	25
5.	Realizações.....	25
6.	Formação e sensibilização	25
7.	Controlo médico.....	26
8.	Controlo	26
9.	Número de acidentes (perda superior a um dia).....	26
10.	Taxa de acidentes por 200 000 horas de trabalho	26
11.	A segurança das pessoas na cadeia de abastecimento (formação, auditorias).....	26
12.	Evolução ao longo do tempo	26
13.	Objetivo para o próximo ano.....	26
VI.	Gestão dos recursos naturais.....	27
1.	Sistema de gestão ambiental.....	27
2.	Estado das certificações em curso	27
3.	Políticas.....	27
a.	Água.....	27
b.	Proteção do solo	28
c.	Gestão de resíduos	28
d.	Proteção e valorização da biodiversidade	28
e.	Emissões atmosféricas e qualidade do ar	29
f.	Materiais utilizados	29
g.	Energia.....	29
h.	Impactos nas alterações climáticas.....	29
i.	Preservação de florestas de alto valor de conservação e de alto teor de carbono	29
4.	Avaliações de impacto ambiental	29
5.	Estudos de Alto Valor de Conservação e Abordagens de Alto Estoque de Carbono (HCV-HCSA).....	29
6.	Não-conformidades ambientais.....	29
7.	Programas e planos (existentes e desenvolvidos este ano).....	30
8.	Realizações.....	30
9.	Controlo (valores do relatório mensal)	30
10.	Número de acidentes ambientais (pormenores)	30
11.	Taxa de acidentes ambientais para 200 000 horas de trabalho	30
12.	Evolução ao longo do tempo	30
13.	Relações com o Governo / administrações	30
14.	Aspetos ambientais na cadeia de abastecimento (formação, auditorias, etc.)	31
15.	Objetivo para o próximo ano.....	31
VII.	Contribuição para o desenvolvimento local	32

1.	Parceiros locais.....	32
a.	Subcontratados.....	32
b.	Plano de envolvimento das partes interessadas	32
2.	Relações de vizinhança com as comunidades locais.....	32
a.	Acesso das comunidades à saúde e à educação.....	32
b.	Energia e abastecimento de água	33
c.	Abertura e manutenção das estradas.....	33
d.	Donativos.....	33
VIII.	Comunicação interna e externa	34
1.	Reforçar a comunicação interna.....	34
2.	Reforço da comunicação externa.....	34
3.	Resultados da comunicação externa	34
4.	Participação em eventos e/ou patrocínios.....	35
IX.	Objectivos e perspectivas 2020-2021-2022	36
X.	Glossário.....	37
XI.	Números-chave	38

I. Introdução

1. Mensagem do Diretor Geral

Ao fim de nove anos, o desenvolvimento no sul da ilha de São Tomé continua e a qualidade de vida das pessoas aumenta todos os dias, de mãos dadas com a Agripalma.

Em 2019 foi um ano chave para a nossa Empresa, com o arranque da nossa fábrica de óleo de palma e das exportações. A Agripalma vai aumentar em 200% as exportações do país, ajudando a equilibrar a balança de pagamentos e a economia, auxiliando São Tomé a ser cada vez mais autossuficiente.

Continuamos a ver pessoas a regressar dos centros urbanos, e o distrito está a ficar cada vez menos deserto. Para nós, é uma alegria ver que a vida está a voltar ao sul do país. O comércio continua a crescer porque as pessoas têm os seus salários, as crianças vão à escola e o acesso aos cuidados de saúde está a melhorar.

A ajuda da empresa às comunidades locais é constante, mesmo não administrando as nossas próprias escolas e o nosso centro de saúde, apoiamos de todas as formas possíveis.

Com o arranque do lagar de extração de azeite da Agripalma, o progresso foi ainda maior. Representando mais oportunidades de emprego, mais formação para os trabalhadores e um impulso não só para a economia local, mas também para o país.

O desenvolvimento continua a avançar na Agripalma. Estamos a crescer de forma responsável todos os dias e o nosso objetivo é tornarmo-nos 100% sustentáveis.

Hoje temos as certificações EU Organic Standard e Global Gap; além disso, conquistamos em 2019 a certificação BioSuisse, abrindo mais um mercado para o nosso óleo de palma. O objetivo de converter a Agripalma numa agroindústria totalmente biológica, respeitando todos os aspetos ambientais e sociais, é uma realidade.

A Agripalma está a um passo de obter a certificação RSPO (Roundtable on Sustainable Palm Oil). Este é o nosso desafio para 2021!



José Cortez Pereira
Diretor Geral

José Cortez Pereira

Diretor Geral

2. Compromisso com os aspetos ambientais, sociais e de transparência.

Os aspetos relacionados com a SST (Saúde, Segurança e Ambiente) e a educação são abrangidos pelo Projeto de Lei Nacional nº14/2007. Este diploma introduz medidas que garantem todas as condições aos trabalhadores. A empresa assegura a implementação desta lei através da contratação de um consultor especializado em H&S (Saúde e Segurança) e outro para fins ambientais.

Em linha com a política de gestão responsável do Grupo Socfin, uma das prioridades da Agripalma é a sua responsabilidade ambiental e social. Esta responsabilidade é concretizada através de ações de proteção do ambiente e da melhoria das condições de vida dos trabalhadores e das comunidades.

A Agripalma esforça-se por pôr em prática regras de prevenção para todas as formas de risco:

- Preservação da biodiversidade na concessão;
- Utilização sustentável dos recursos naturais;
- Criação de viveiros para projetos de reflorestação;
- Melhorar os serviços de saúde dos trabalhadores;
- Envolver todas as comunidades circundantes no projeto.

3. Perfil geral

São Tomé e Príncipe é um arquipélago constituído por duas ilhas no Golfo da Guiné.

A superfície total do país é de 1 001 km², a ilha de São Tomé tem 859 km², e a ilha do Príncipe 142 km².

Ambas são ilhas vulcânicas com uma geografia acidentada.

A produção de cacau, o café e a pimenta continuam a dominar a agricultura e as exportações; a cultura do cacau continua a ser a principal atividade económica do país.

A cultura do cacau assegura 70% dos postos de trabalho do país e 80% das suas exportações.

Esta é uma das razões pelas quais o governo decidiu desenvolver outras culturas em São Tomé: diversificar a agricultura e deixar de depender apenas da monocultura do cacau.

A Agripalma está localizada no sul da ilha de São Tomé, no distrito de Caué, com uma concessão de 4 917 hectares. Atualmente, a Agripalma tem 2 100 hectares de plantação de palma e a última extensão de plantação foi concluída em 2014.

O projeto teve início com a STP Invest em 2009, que celebrou um acordo com o governo para reabilitar e ampliar uma antiga plantação de palmeiras do governo (EMOLVE). As obras tiveram início em 2010. Em outubro de 2013, a Socfinaf comprou a STP Invest, e com esta compra, 88% das ações da Agripalma.

Atualmente, a Agripalma é um dos principais agentes económicos da ilha, tendo-se tornado o maior empregador privado de São Tomé e Príncipe. Trouxe desenvolvimento e progresso ao distrito mais pobre e desertificado de São Tomé, praticando uma agricultura sustentável e moderna, afetando de forma positiva as condições de vida das pessoas.

As pessoas do distrito de Caué sempre trabalharam nas velhas fazendas coloniais, que depois da independência (1974), foram decaindo até serem abandonadas.



Beco das palmeiras, plantação biológica Agripalma

4. Presença geográfica no país

A Agripalma está situado no distrito de Caué, República Democrática de São Tomé e Príncipe. Dividida em três zonas diferentes:

- Ribeira Peixe - Plantação Principal;
- D. Eugénia - Plantação do lado norte junto ao rio IÔ Grande;
- E Alto Douro, Gumbela e Vainha - lado sul junto à aldeia de Malanza.

A Agripalma também inclui na concessão as seguintes áreas não desenvolvidas até à data:

- Santo António de Mussacavú;
- Brion & George;
- Monte Henrique;
- Novo Brasil;
- E Guaquil e São Telmo.

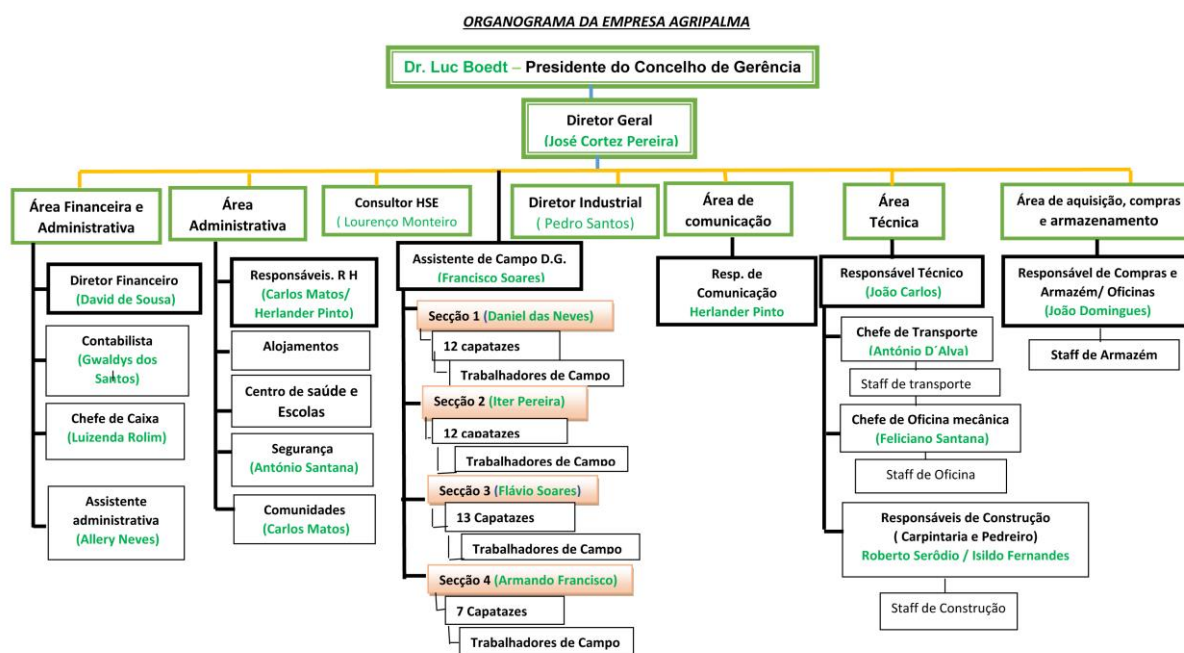
Todas estas zonas estão situadas no distrito de Caué.



Legend :
Concession_Agripalma
Planted area

Mapa da plantação de Agripalma

5. Organigrama hierárquico da plantação



6. Estrutura do capital (participação)

A Agripalma Lda é uma subsidiária do Grupo Socfin que detém 100% da STP Invest NV, que por sua vez detém 88% das ações da Agripalma. O Governo de São Tomé detém os restantes 12% das ações da Agripalma.

7. Datas importantes

2009	Memorando de Entendimento assinado entre a Agripalma e o Governo de São Tomé para uma concessão
2011	Primeira plantação
outubro de 2013	O Grupo Socfin adquire a STP Invest e, conseqüentemente, 88% das acções da Agripalma
2014	Última prorrogação da plantação
2017	Certificações Organic Standard e Global Gap
2018	Construção de moinhos de óleo de palma
2019	Entrada em funcionamento e arranque da fábrica de óleo de palma, início das exportações e certificação BioSuisse Parceria com a Fundação Real Madrid para fomentar a paixão pelo desporto e promover a educação

II. Desempenho económico em números

1. Volume de negócios e superfície plantada por tipo de cultura

A plantação da Agripalma está agora completamente madura.

Distribuição das áreas de plantação:

- Ribeira Peixe - Plantação Principal : 1 700 ha;
- D. Eugénia - Plantação do lado norte junto ao rio IÔ Grande: 100 ha;
- Alto Douro, Gumbela e Vainha - Zona Sul junto à aldeia de Malanza: 300 ha;
- Total: 2 100 ha divididos por quatro anos de plantação entre 2011, 2012, 2013 e 2014.

2. Produção de óleo de palma e de palmiste

A plantação da Agripalma é agora uma plantação totalmente madura, a colheita e processamento começaram em setembro de 2019.

A plantação da Agripalma possui os mais elevados padrões de qualidade agronómicos. As condições edafoclimáticas permitem obter elevados rendimentos, sendo uma plantação de padrão totalmente biológico.

Ambos os nossos produtos, o óleo de palma e a amêndoa, são totalmente certificados de acordo com as normas biológicas da UE e com a BioSuisse.



Moinho de óleo de palma

As estimativas apontam para uma produção de 9 000 T de óleo de palma bruto com certificação biológica em 2020, principalmente para exportação. Devido à exiguidade do mercado de São Tomé e Príncipe, estima-se que as vendas locais estejam a satisfazer a totalidade das necessidades de óleo de palma no mercado nacional, cerca de 300 T por ano.

3. Projetos de investigação e desenvolvimento

A Agripalma está a trabalhar com o Centro Científico Agrícola de São Tomé e com a Socfin Research (Grupo Socfin) para desenvolver plantações de palma e cacau biológicos, desenvolvendo e melhorando variedades adequadas ao clima e aos solos da concessão da Agripalma. A Agripalma colabora igualmente com a Universidade de Gent e com o Departamento de Agronomia da Universidade de São Tomé.

O conhecimento e a incorporação de tecnologias inovadoras por parte da Agripalma e do Grupo Socfin tornam o desenvolvimento sustentável em todos os sentidos. Graças aos procedimentos standard do Grupo Socfin, a Agripalma atingiu o seu objetivo: tornar-se 100% biológica.

4. Impactos das alterações climáticas nas operações

São Tomé e Príncipe, enquanto país insular, está potencialmente sujeito a riscos ambientais, nomeadamente aos efeitos das alterações climáticas. Esta situação reforça a importância de

assinalar as situações de risco e de vulnerabilidade que as alterações climáticas podem trazer à produção.

5. Objetivos e perspectivas

O objetivo da Agripalma para 2020 é exportar o seu óleo de palma biológico, obter a certificação RSPO e continuar a trabalhar para alcançar a sustentabilidade total e ajudar o país a tornar-se cada vez mais autossuficiente.

III. Governação responsável

1. Estrutura de governação e abordagem de gestão

A Agripalma centra as suas atividades no cumprimento escrupuloso dos direitos humanos fundamentais, orientando as suas ações em prol dos colaboradores da Empresa, bem como no envolvimento das comunidades locais e na proteção do ambiente.

2. Políticas, cartas e código de conduta

A lista de políticas e procedimentos em vigor inclui:

- Condições de serviço do pessoal subalterno;
- Condições de serviço dos agentes locais;
- Código de conduta dos trabalhadores;
- Operações e procedimento de recrutamento;
- De acordo com as regras internacionais em matéria de direitos humanos;
- De acordo com a Lei do País;
- SOP (Standard Operating Procedures) e políticas de acordo com a RSPO.

3. Conformidade com os requisitos legais

a. Legislação nacional em matéria ambiental e social

A Empresa cumpre todos os requisitos legais da República Democrática de São Tomé e Príncipe (lei do ambiente nº 10/1999). Anualmente, a Empresa obtém o seu registo e várias certificações e autorizações das agências governamentais relevantes, conforme exigido pelo governo de São Tomé e Príncipe.

b. Luta contra o trabalho infantil

Nenhuma pessoa, homem ou mulher, com menos de dezoito anos de idade pode ser contratada ou autorizada a desenvolver uma atividade profissional na Agripalma.

Nenhuma pessoa, homem ou mulher, pode trabalhar na Agripalma sem um bilhete de identidade legal. Esta é a única forma de garantir que nenhum não-adulto possa trabalhar na Agripalma.

c. Luta contra o trabalho forçado ou obrigatório

De acordo com a política de gestão responsável do Grupo Socfin e com o seu Código de Ética, não existe nenhum colaborador na Agripalma que trabalhe de forma compulsiva ou forçada.

d. Luta contra a corrupção

Uma das políticas da Agripalma é o combate à corrupção em todas as suas formas, incluindo o suborno e a apropriação indevida, mas também o tráfico de influências. Para isso, a Agripalma tem um código de conduta interno e um regulamento interno que são aprovados pela Inspeção Geral do Trabalho.

e. Luta contra a discriminação

A Agripalma promove a igualdade de oportunidades, independentemente do género e da idade. Toda a nossa força de trabalho tem os mesmos direitos e deveres.

f. Contribuições sociais (pensões, acidentes de trabalho, associações, sindicatos)

A Empresa cumpre rigorosamente as disposições da legislação laboral de São Tomé e do regime de pensões da Corporação Nacional de Segurança Social e Previdência.

De acordo com a lei, a empresa paga 6% do salário e o trabalhador paga 4% à Segurança Social Nacional. Com isto, todos os trabalhadores podem ter uma pensão de reforma no futuro.

g. Cumprimento da legislação laboral (associações, sindicatos)

Atualmente, existe um sindicato legalmente fundado em São Tomé e Príncipe, Organização Nacional dos Trabalhadores de São Tomé e Príncipe (ONTSTP). A Agripalma tem 55% dos trabalhadores sindicalizados.

A legislação social reconhece aos trabalhadores o direito de criar ou aderir livremente a um sindicato.

4. Conformidade voluntária com outras normas.

a. RSPO

A Agripalma tem o objetivo de estar preparada para a auditoria RSPO em 2021, ao mesmo tempo que a fábrica de óleo de palma está concluída e em velocidade de cruzeiro. Desta forma, toda a cadeia de processamento será certificada.

O atual Diretor Geral da Agripalma possui a credencial de auditor principal da RSPO.

b. ISO 14001

A certificação ISO 14001:2015 será efetuada em 2021.

c. OHSAS 18001

A certificação OHSAS 18001 será efetuada em 2020.

d. Abordagem de elevado teor de carbono (HCS)

O estudo HCV (High Conservation Value) teve início em maio de 2019 e será encerrado em 2020.

e. Consentimento livre, prévio e informado (FPIC)

O Grupo Socfin segue o " FAO Manual sobre Consentimento Livre, Prévio e Informado".

Este compromisso foi reafirmado na sua política de gestão responsável, disponível publicamente em www.socfin.com.

f. Outros

A Agripalma iniciou a certificação das suas atividades de acordo com os requisitos da "agricultura biológica". Desde há vários anos, a Agripalma não utiliza quaisquer fertilizantes químicos ou biocidas nas suas plantações. A Agripalma obteve a certificação EU Organic Standard Production e Global Gap da sua produção de fruta e óleo de palma em dezembro de 2017 e a certificação BioSuisse em dezembro de 2019.



A Agripalma está empenhada em respeitar os dez princípios da Declaração Mundial das Nações Unidas sobre os Direitos Humanos, as condições de trabalho, o ambiente e a luta contra a corrupção.

5. Cadeia de abastecimento e rastreabilidade

a. Identificação

A Agripalma obterá a sua produção a partir da sua própria plantação, pelo que não está prevista qualquer subcontratação.

b. Transparência e Contratos Públicos justos

A Agripalma compromete-se com a transparência, seguindo o Princípio nº 1 da RSPO e todos os seus critérios.

c. Ter em conta os aspetos ambientais e sociais na cadeia de abastecimento

Todo o abastecimento provém das plantações próprias da Agripalma.

6. Normas dos clientes

Os clientes da Agripalma estão sediados na Europa: Palma Organica na Holanda, Nutriswiss na Suíça e Rogério Leal e Filhos em Portugal. Seguimos todos os pedidos e normas dos nossos clientes.

7. Avaliações por terceiros

Toda a produção e exportação são controladas pelo Centro Agronómico Científico de São Tomé e pela empresa SGS. Os sindicatos trabalham em estreita colaboração com a empresa, bem como a Inspeção Geral do Trabalho de São Tomé e a Direção Geral do Ambiente.

8. Queixas e reclamações

A Agripalma tem um procedimento de gestão de reclamações internas e externas que segue os Princípios e Critérios da RSPO (P&C). Não foram apresentadas queixas ou reclamações desde 2013.

9. Objectivos e perspectivas

Com o início da produção, processamento e exportação, a Agripalma terá de aumentar o número de trabalhadores em vários departamentos, principalmente no departamento de plantação e no

departamento industrial. Neste sentido, embora a Agripalma seja atualmente o principal empregador privado do país, a perspectiva é criar mais postos de trabalho no próximo ano, dando um grande passo para diminuir o desemprego no país.

IV. Forte compromisso social

Este capítulo é dedicado ao compromisso social da Agripalma para com os seus funcionários. Consulte o capítulo 7 sobre o envolvimento com as comunidades locais.

1. Compromisso social da empresa

Esforçando-se por ser um empregador responsável, o compromisso da Agripalma para com os seus funcionários está delineado no seu Código de Ética, no manual de políticas e procedimentos da RSPO e nas políticas e procedimentos internos.

A Agripalma está empenhada em proporcionar um ambiente seguro e de qualidade aos seus funcionários, tanto para trabalharem como para viverem com as suas famílias.

2. Avaliação global dos principais indicadores sociais

a. Pessoal

Em 2019, a Agripalma conta com 222 colaboradores diretos e 571 trabalhadores diários, num total de 793 colaboradores.

i. Distribuição dos efetivos por departamento, por categoria e por sexo

Distribuição dos efectivos por departamento, por categoria e por sexo (apenas trabalhadores directos)				
	Masculin o	Feminin o	Total	Rácio
Gestão geral	1	0	1	0%
Recursos humanos (+ professores e outros...)	0	10	10	5%
Centro de saúde/Hospital/Clínica	0	0	0	0%
Agronomia	37	6	43	19%
Industrial	111	6	117	53%
Finanças e administração	6	4	10	4.5%
Desenvolvimento sustentável	8	2	10	4.5%
Auditorias e técnicas agrícolas	7	0	7	3%
Compras/vendas	8	2	10	5%
Segurança	14	0	14	6%
Total	192	30	222	

ii. Apresentação dos diferentes estatutos dos trabalhadores e da sua distribuição global

Todos os trabalhadores são contratados diretamente pela empresa com um contrato sem termo (permanente).

iii. Integração dos jovens no mundo do trabalho

Todos os anos são aceites estagiários por períodos de dois meses em vários departamentos da empresa. Os pedidos vêm diretamente das escolas e a maior parte deles são nas áreas financeira e administrativa. Os colégios locais também solicitam visitas às plantações. Os estudantes estão

interessados em descobrir o projeto para terem uma visão mais próxima da forma como as empresas são geridas.

Além disso, para os estudantes com mais de 18 anos e em licença escolar, é dada uma oportunidade de trabalho através de um contrato de curta duração (estágio durante o período de licença escolar no verão) com o respetivo salário. Este contrato é oficializado pelo Ministério do Trabalho. Todos os anos, uma média de 30 estudantes têm esta oportunidade.

Distribuição da força de trabalho por idade (empregados directos)				
	18 - 29 anos	30 - 50 anos de idade	> 50 anos de idade	Total
Número de empregados	61	105	56	222

b. Proteção dos trabalhadores

A Agripalma está empenhada em proteger os seus funcionários contra a violência e o assédio no local de trabalho.

Todos os funcionários são obrigados a manifestar as suas preocupações e a comunicar qualquer incidência de tal comportamento.

A empresa dispõe de um código de conduta que determina os papéis e as responsabilidades em caso de diferentes situações.

Todas as pessoas contratadas pela Agripalma estão sob contrato. Antes da assinatura do contrato, é entregue e explicado ao trabalhador um modelo com todas as regras, grelha salarial, código de conduta, direitos laborais e obrigações profissionais.

Todas as trabalhadoras têm direito a uma licença de maternidade de acordo com a legislação internacional e são-tomense: um mês antes do parto e três meses após o parto em situações normais. Nestes casos, a Segurança Social paga 60% do salário da mãe.

Todos os trabalhadores da Agripalma, independentemente do grau ou do género, são obrigados a gozar 30 dias de férias por ano, de acordo com a lei do país.

As horas extraordinárias são pagas de acordo com a grelha governamental e a legislação laboral.

Todos os trabalhadores, de acordo com a nova lei laboral (lei n.º 6/2019), têm direito a dois salários extra por ano: o salário de férias, pago antes das férias, e o salário de Natal, pago antes do Natal. O que perfaz um total de 14 salários por ano.

Os acidentes de trabalho são cobertos pelo seguro da empresa. Todos os trabalhadores permanentes estão segurados e, de acordo com a legislação laboral. Existem 60 pessoas anónimas seguradas para os trabalhos no terreno que são pagos por tarefa, este seguro anónimo permite indicar apenas o nome da pessoa quando esta necessita de utilizar o seguro.

Cada trabalhador é livre de deixar a empresa com o que é seu por direito.

c. Gestão das queixas internas

Todas as queixas e reclamações são geridas de acordo com o SOP e as políticas em vigor. As caixas de queixas são colocadas em todas as divisões e comunidades dentro da concessão. Toda a gente é livre de se queixar de qualquer problema. As queixas e reclamações internas são

apresentadas pelos trabalhadores diretamente ao Departamento de Recursos Humanos (HR). Todas as queixas e reclamações são documentadas de acordo com os princípios da RSPO.

d. Responder às necessidades financeiras dos trabalhadores

A Agripalma está atualmente a encerrar o processo de abertura de contas bancárias para todo o pessoal. Desta forma, todos terão acesso a empréstimos e créditos bancários. Para o efeito, a Agripalma instalou, em conjunto com o BGFI BANK, uma máquina ATM na plantação. Excepcionalmente, em caso de morte ou doença de um trabalhador ou familiar direto, a Agripalma concede empréstimos com 0% de juros.

e. Recursos Humanos - números-chave

Taxa de rotação dos trabalhadores		
Empregados em 31.12.2018	143	
Recrutamento	92	
Separações	Demissões	5
	Descargas	3
	Outras partidas	5
Empregados em 31.12.2019	222	
Volume de negócios	7.12%	

Com competências equivalentes, a Agripalma dá sempre prioridade às pessoas residentes no distrito de Caué. O salário mínimo com assiduidade total é de 2 080 Dobras STN, enquanto o salário mínimo público é de 1 100 Dobras STN.

Em São Tomé, o salário mínimo é diferente consoante a dimensão da empresa (número de trabalhadores). A Agripalma situa-se no escalão superior (+ 30 trabalhadores) para o qual o salário mínimo por lei é de 1 600 Dobras STN. No entanto, os salários da Agripalma estão acima do nível legal do salário mínimo.

f. Oportunidade de formação: reforço das capacidades dos trabalhadores

Juntamente com uma Organização Não Governamental (ONG) internacional) chamada TESE (Engenheiros sem fronteiras¹), a Agripalma organiza campanhas de sensibilização para a gestão de resíduos: separação e reciclagem.

g. Filiação e liberdade de associação dos trabalhadores

A legislação social reconhece aos trabalhadores o direito de criar ou aderir livremente a um sindicato. Uma parte dos trabalhadores da Agripalma está filiada na Organização dos Trabalhadores de São Tomé e Príncipe (ONTSTP).

¹ www.tese.org.pt

3. Disponibilidade de infra-estruturas para os trabalhadores

a. Nas aldeias

i. Infra-estruturas para os trabalhadores

Todas as casas e infra-estruturas já existiam na antiga empresa governamental de óleo de palma EMOLVE. Desde a transferência da gestão das plantações, a Agripalma adicionou instalações elétricas. A Agripalma participa na manutenção das infra-estruturas de duas escolas públicas e na manutenção da estrada de acesso ao centro de saúde público.

A Agripalma tem uma aldeia. Tem 138 casas que pertencem à empresa e são maioritariamente ocupadas por trabalhadores da Agripalma. A Agripalma fornece água e eletricidade gratuitas para as habitações da empresa e para as duas escolas próximas das suas instalações.

ii. Instalações de lazer

Está prevista a renovação, no próximo ano, do campo de futebol com dimensões oficiais e a construção posterior de um centro de lazer para os trabalhadores.

b. Investimentos em infra-estruturas

Está planeada a construção de um centro de saúde na Agripalma, para ajudar o distrito e os trabalhadores da empresa e para melhorar o acesso aos cuidados de saúde. Este centro de saúde será totalmente patrocinado e gerido pela Agripalma.

Em 2019, a Agripalma investiu 4 700 euros em infra-estruturas gerais.

c. Mobilidade

Os trabalhadores provenientes do exterior da concessão são transportados em camiões adaptados ao transporte de pessoas e num autocarro disponibilizado pela Empresa. Os trabalhadores que se encontram no interior da concessão são distribuídos pelas divisões próximas das suas aldeias.

4. Segurança de pessoas e bens

A Agripalma tem 10 pontos de segurança com guardas da empresa para proteger as instalações da empresa, as aldeias e os seus trabalhadores e para evitar o abate ilegal de árvores e pequenos furtos. Todo o Departamento de Segurança é gerido por uma empresa de segurança profissional.

O Diretor-Geral da Agripalma participou num workshop sobre o padrão de desempenho 4 da IFC: utilização das forças de segurança no Gana, em novembro de 2015. Esta formação foi ministrada por IFC (International Finance Corporation), Monkey Forest Consulting e Fund for Peace. A informação foi transmitida ao Departamento de Segurança.

5. Saúde: uma força motriz para o desenvolvimento

a. Política de Saúde

A política de saúde da Agripalma consiste em prestar serviços de saúde seguros e de qualidade aos trabalhadores, aos seus dependentes e às comunidades envolventes.

A Agripalma tem seguro para todos os trabalhadores e uma parceria com a delegação regional de saúde. Além disso, a empresa coopera com a Inspeção Geral do Trabalho para garantir que todas as condições legais de trabalho sejam cobertas. Esta cooperação inclui formação para a equipa de HSE (Saúde, Segurança e Ambiente) da Agripalma e para os trabalhadores em geral.

Em 2020, está prevista a celebração de um protocolo com o Ministério da Saúde para melhorar o Centro de Saúde Público existente e abrir o Centro de Saúde Privado da Agripalma para os trabalhadores e seus familiares diretos.

a. Pessoal e infra-estruturas sanitárias

As infra-estruturas de saúde são públicas.

Infra-estruturas e pessoal de saúde (2019)			
	Ribeira Peixe	Porto Alegre	Total
Centros de saúde	1	1	2
Médicos	1	1	2
Enfermeiras	3	2	5
Assistentes	1	1	2

Todos os anos, a Agripalma gasta cerca de 6 000 euros em cuidados de saúde para os seus trabalhadores e respetivas famílias.

b. Responder às necessidades financeiras dos trabalhadores (empréstimos sanitários)

A Empresa dispõe de um procedimento de empréstimo com 0% de juros para ajudar os trabalhadores ou as suas famílias diretas a tratar das suas necessidades de saúde na Europa.

c. Prevenção, deteção e tratamento de doenças

A deteção e o tratamento das doenças são da competência do serviço público. No entanto, a Agripalma apoia os trabalhadores e os seus familiares com transporte, medicamentos e assistência financeira quando, em caso de doença grave, o indivíduo precisa de ser levado para a Europa para tratamento avançado.

d. Planeamento familiar

Os serviços de planeamento familiar são geridos pela direção regional de saúde.

e. Recolha de dados

Todas as informações recolhidas pela empresa provêm dos serviços do Governo.

f. Preparação para situações de emergência

A empresa tem SOPs em vigor em caso de emergência e todos os trabalhadores são treinados para estes SOPs de acordo com a norma RSPO.

6. Apoiar a educação e a formação



Creche, Agripalma, São Tomé

a. Política de educação

A Agripalma dedica-se a melhorar a disponibilidade e a qualidade das escolas públicas na área em que opera.

Origem dos estudantes	Número de estudantes
Estudantes de empregados	592
Estudantes de trabalhadores (não empregados)	631
Estudantes - Externos	63
Total	1 286

Género dos alunos	Número de estudantes
Raparigas	679
Rapazes	607
Total	1 286

b. Infra-estruturas e pessoal

As infra-estruturas escolares são propriedade do Estado. A Agripalma presta assistência na manutenção dos edifícios, tais como construção civil, manutenção, eletrificação e fornecimento de bens eletrónicos (computador, TV, DVD) para fins educativos.

Categorias de escolas	Número de escolas
Creches	5
Jardins de infância	0
Escolas primárias	3
Escolas secundárias	2
Total	10

Gestão escolar	Número de escolas
Estado	9
Plantação	1
Privado	0
Total	10

Estatuto dos professores	Número de professores
Pago pela plantação	5
Pago pelo sector privado	0
Pago pelo Estado	56
Total	61

c. Apoio financeiro e donativos

A Agripalma suporta as mensalidades escolares de todos os seus trabalhadores (dentro da concessão) e fornece géneros alimentares para o almoço diário. A creche (dentro da concessão) recebe alguma ajuda, para além da anterior, com pessoal para auxiliar os professores.

A Agripalma tenta estabelecer contactos com ONGs internacionais que trabalham em São Tomé para a ajudarem a recolher artigos escolares para as escolas dentro da concessão. Normalmente, toda a ajuda que vem do estrangeiro fica na capital. Este é um desafio que a Agripalma tenta enfrentar para apoiar a educação nas zonas rurais.

i. Empréstimos para estudantes

A Empresa concede empréstimos com 0% de juros a estudantes, filhos e filhas de empregados, para lhes dar a oportunidade de estudar na Europa: para além de um projeto gerido pelo Governo português que cobre todos os custos dos estudantes (alojamento, escola, alimentação...), mas através do qual o transporte ainda tem de ser pago pelos pais.

ii. Transporte escolar

O Ministério da Educação e a Direção Regional de Educação dispõem de autocarros para o transporte escolar. Quando é necessário, a Agripalma ajuda com pneus, mecânica e combustível.

7. Microprojectos

Agripalma iniciou um projeto social em conjunto com a fundação Real Madrid para associar o desporto e a educação e participar no desenvolvimento das crianças. Esta parceria inclui uma

escola de futebol para 100 crianças, filhos de trabalhadores, aulas suplementares para os alunos com dificuldades escolares e exames médicos periódicos para estas crianças. A Fundação Real Madrid também está a trazer treinadores para dar formação a sete membros do pessoal para que possam treinar as crianças. Os treinos começaram no final de 2019: os alunos receberam camisolas da fundação e estão a treinar duas vezes por semana, em sete grupos diferentes.

Sobre a Fundação Real Madrid²

A Fundação Real Madrid é o instrumento através do qual o Real Madrid está presente na sociedade e desenvolve os seus programas de sensibilização social e cultural.

Objetivo

O seu principal objetivo é promover, tanto em Espanha como no estrangeiro, os valores inerentes ao desporto e o seu papel como instrumento educativo capaz de contribuir para o desenvolvimento integral da personalidade de quem o pratica. Além disso, como meio de integração social daqueles que sofrem de qualquer forma de marginalização, bem como para promover e divulgar todos os aspetos culturais ligados ao desporto.



Crianças integradas na equipa da Fundação Real Madrid

Mais notícias sobre este projeto:

- www.realmadrid.com/en/news/2020/08/12/more-than-10000-children-benefit-from-the-foundation-in-africa
- www.filhosstp.org/project-in-caue-with-frm

² Fonte: www.realmadrid.com/en/about-real-madrid/foundation/about-the-foundation/annual-memories



"In order to promote the socio-educational development of Agripalma's children, we hope that the introduction of sports activity, in this case soccer, can develop values such as discipline, social inclusion, respect for rules, self-esteem and many others, which are tools for the development of human dignity".

Joao Carlos, Coach, Real Madrid Foundation project, Agripalma, Sao Tomé-and-Príncipe

Crianças integradas na equipa da Fundação Real Madrid

8. Perspectivas e desempenho

Até à data, no sul do país, existem apenas duas escolas, que ministram aulas até ao 12.º ano.

Depois disso, os estudantes têm de ir para a capital para frequentar a faculdade, mas a maior parte das vezes, desistem de estudar. É uma situação complicada, porque algumas famílias não têm recursos financeiros para os enviar para a capital ou não têm lá família para os acolher.

A Agripalma prosseguirá os seus esforços nos próximos anos para melhorar o acesso à educação e aos serviços de saúde numa zona rural.

V. Garantir a segurança dos trabalhadores

1. Sistema de gestão da segurança

Para garantir que todos os empregados trabalham de acordo com os procedimentos de segurança exigidos, a direção contratou um funcionário de HSE que trabalha em conjunto com o responsável de ligação à comunidade e o responsável de comunicação.

O sistema de gestão da segurança foi desenvolvido de acordo com os critérios e princípios da RSPO.

2. Política de saúde e segurança no trabalho

A Agripalma cumpre o código de ética dos colaboradores e da empresa do Grupo Socfin, que inclui uma secção sobre segurança no local de trabalho.

3. Comitês de saúde e segurança no trabalho

Cada divisão, departamento e comunidade tem um porta-voz. São eles que entram em contacto com o consultor de HSE do Diretor-Geral, se necessário.

4. Programas e planos (existentes e desenvolvidos este ano)

É gerida diariamente pela equipa de HSE e pelo diretor-geral. De tempos a tempos, uma equipa do departamento governamental do trabalho vem à plantação para explicar alguns procedimentos de segurança aos trabalhadores. A Agripalma está a estudar a possibilidade de trabalhar com uma empresa privada de São Tomé e Príncipe para dar formação contínua de três em três meses.

Frequentemente, são enviadas notas internas para os pontos de reunião com alguns dos procedimentos de segurança.

Um coordenador interno de HSE trabalha a tempo inteiro para organizar ações de formação e responder a estas necessidades.

Todas as operações em todos os departamentos têm um procedimento escrito que inclui procedimentos de prevenção de segurança.

5. Realizações

Os trabalhadores estão plenamente conscientes da Política de Segurança de Gestão através de ações de formação. O coordenador de HSE melhorou esta política e aplica a sua versão atualizada na empresa.

6. Formação e sensibilização

Um comité do Governo, juntamente com a equipa de HSE, está a preparar ações de formação e sensibilização, elaborando um relatório no final de cada atividade.

A formação de operadores de tratores e máquinas pesadas foi dada por uma empresa portuguesa.

O organismo de certificação, relativo à bio certificação, deu formação e entregou diplomas aos colaboradores da Agripalma.

7. Controlo médico

Os controlos médicos são efetuados pelo departamento regional de saúde do governo.

8. Controlo

O Departamento de HSE, em conjunto com o Departamento de RH, efetua todo o acompanhamento de todos os trabalhadores em todas as operações. Para além disso, a empresa acompanha todos os trabalhadores em caso de baixa médica por acidente ou doença.

9. Número de acidentes (perda superior a um dia)

Em 2019, a Agripalma registou 255 acidentes de trabalho e o número de dias perdidos foi de 295 em todas as categorias de colaboradores.

10. Taxa de acidentes por 200 000 horas de trabalho

A taxa de acidentes por 200 000 horas de trabalho é de 32,76%.

Acidentes de trabalho	Designação	
Acidentes mortais	Fatalidades	0
Acidentes	Acidentes de trabalho	255
	Número de horas trabalhadas	1 557 014
	Número de dias perdidos	295
Taxa de acidentes por 100 trabalhadores	Número de acidentes/total de horas de trabalho * 200 000	32.76

11. A segurança das pessoas na cadeia de abastecimento (formação, auditorias)

Todo o abastecimento provém da própria plantação da Agripalma.

A Agripalma tem um técnico de HSE por cada 50 trabalhadores para acompanhar diariamente todas as operações em todos os departamentos.

12. Evolução ao longo do tempo

Registaram-se algumas melhorias em termos de redução dos acidentes de trabalho, graças a algumas ações de sensibilização dos trabalhadores e da equipa de HSE, nomeadamente no terreno.

13. Objetivo para o próximo ano

Numa visão de melhoria contínua das suas atividades, a Agripalma continuará a desenvolver todos os SOPs e políticas de segurança e a pô-los em prática.

VI. Gestão dos recursos naturais



Rio, Agripalma, São Tomé

1. Sistema de gestão ambiental

Está prevista a implementação de um SGA (Sistema de Gestão Ambiental) para 2020, seguindo os conselhos após a divulgação do estudo HCV. Desta forma, a Agripalma saberá qual é realmente o caminho correto a seguir.

2. Estado das certificações em curso

A Agripalma tem um plano ambiental entregue pelo governo desde 2011.

A Agripalma é uma plantação certificada de acordo com o padrão orgânico desde o final de 2017.

A Agripalma é uma plantação certificada Global Gap Standard desde o final de 2017.

A Agripalma é certificada de acordo com as normas BioSuisse em 2019.

A Agripalma planeia estar preparada para a auditoria e certificação RSPO em 2021.



3. Políticas

a. Água

A proteção das águas superficiais e subterrâneas é uma das principais preocupações da Empresa porque, quando poluídas, representam uma ameaça para a saúde pública e para um ambiente saudável. Assim, a Empresa realiza ações de formação para sensibilizar as pessoas e, se for detetada poluição plástica no rio, é organizada uma limpeza imediata.

Para a fábrica, usa-se lagoas de decantação que permite o tratamento dos efluentes para evitar a poluição.

A Agripalma é uma empresa certificada de acordo com as normas orgânicas. Não utiliza pesticidas, inseticidas ou fertilizantes não orgânicos, de acordo com as regras da UE em matéria de normas agrícolas orgânicas e BioSuisse.

b. Proteção do solo

A Agripalma plantou culturas de cobertura para evitar a erosão em toda a plantação.

As zonas montanhosas, os pântanos e as margens dos rios são protegidos, sem plantação. Para além disso, está em curso um programa de reflorestação das zonas ribeirinhas.

Seguindo as normas orgânicas, a Agripalma aplica nos campos de plantação o Empty Fruit Bunches (EFB) e os sólidos orgânicos remanescentes do POM (Palm Oil Mill) e da poda. Desta forma, ajudamos a melhorar a estrutura do solo e a adicionar nutrientes.

c. Gestão de resíduos

A Agripalma assinou um protocolo com uma empresa de gestão de resíduos e a TESE (ONG), para separar os resíduos orgânicos dos não orgânicos. Os resíduos são depositados em pequenos contentores de betão fabricados pela Agripalma, recolhidos pela empresa de gestão de resíduos e levados para o centro distrital de resíduos.

A empresa de gestão de resíduos fabrica dois produtos que pode vender:

- A partir de resíduos orgânicos, produzem composto;
- A partir de garrafas de vidro, fazem pó de vidro para pequenas construções.

d. Proteção e valorização da biodiversidade

Uma reserva de Alto Valor de Conservação (AVC) dentro da concessão, nas áreas não plantadas, está a ser demarcada pela Agripalma e pelo Departamento Florestal de São Tomé. O estudo do HCV está em curso.

A Agripalma também é usada como zona de amortecimento e proteção para monitorizar e proteger o Parque Nacional ÔBÔ, principalmente para evitar a caça e a extração ilegal de madeira.



Parque Nacional de ÔBÔ

e. Emissões atmosféricas e qualidade do ar

O POM da Agripalma tem uma turbina a vapor que fornecerá energia a todas as operações, não apenas ao POM. Desta forma, e porque não existe energia pública no sul da ilha onde a Agripalma está localizada, a Agripalma irá diminuir consideravelmente a utilização de combustível fóssil (gasóleo) para produzir energia com grupos geradores.

Esta turbina é alimentada pela caldeira de vapor POM.

f. Materiais utilizados

A caldeira é alimentada pela fibra resultante da prensagem do fruto da palmeira.

g. Energia

Todas as operações da Agripalma serão alimentadas pela turbina a vapor POM que gera energia limpa com vapor de água.

h. Impactos nas alterações climáticas

A Agripalma tem vindo a desenvolver esforços no sentido de desenvolver ações para reduzir as emissões de Gases com Efeito de Estufa (GEE), bem como evitar a desflorestação na sua área de intervenção. Está prevista a introdução de algumas fontes de energia renováveis como forma de reduzir as emissões de GEE responsáveis pelo aquecimento global.

Em Vila Malanza, junto à margem sul da concessão, foi efetuada uma requalificação da zona ribeirinha e da frente do mar, com fundos do Banco Mundial, para evitar a destruição de casas pela subida do mar e das ondas e proteger a população.

i. Preservação de florestas de alto valor de conservação e de alto teor de carbono

O estudo do VHC está em curso e será concluído em 2020.

4. Avaliações de impacto ambiental

Foi efetuado um estudo de impacto ambiental em 2010 e um controlo da biodiversidade em 2011.

Em 2017, foi realizado outro estudo de impacto ambiental no âmbito do projeto de construção da fábrica de óleo de palma.

5. Estudos de Alto Valor de Conservação e Abordagens de Alto Estoque de Carbono (HCV-HCSA)

A conclusão do estudo VHC está planeado ser concluído em 2020.

6. Não-conformidades ambientais

Os incumprimentos serão identificados com a divulgação do estudo sobre o VHC e as recomendações posteriores.

7. Programas e planos (existentes e desenvolvidos este ano)

Atualmente existe um Plano de Gestão Ambiental e Social. Assim, será elaborado um aprimoramento deste plano ambiental, que descreverá os objetivos, resultados, recursos necessários, os principais intervenientes e o cronograma de ações, após a divulgação do diagnóstico de HCV.

8. Realizações

Em termos de realizações, no ano de 2019 foram levadas a cabo algumas ações:

A Agripalma fez um projeto de reflorestação dentro da concessão, em conjunto com o departamento florestal, onde foram plantadas árvores endémicas e plantas medicinais. A área total deste projeto foi de cerca de 300 hectares (15% da área desenvolvida até agora).

A plantação foi certificada:

- EU Organic e Global Gap Standard;
- BioSuisse.

9. Controlo (valores do relatório mensal)

Todos os meses é elaborado e partilhado um relatório a nível do Grupo que abrange todos os aspetos da sustentabilidade.

10. Número de acidentes ambientais (pormenores)

Não se registou qualquer acidente ambiental em 2019.

11. Taxa de acidentes ambientais para 200 000 horas de trabalho

A taxa de acidentes ambientais é 0 em 2019

12. Evolução ao longo do tempo

Seguindo as normas biológicas da UE e a BioSuisse, a Agripalma não utiliza fito-pesticidas, inseticidas ou fertilizantes sintetizados.

Seguindo a política de gestão responsável do Grupo Socfin, a Agripalma não desenvolve qualquer área sem um estudo de HCV e HCS. A Agripalma também respeita o RSPO NPP (New Planting Procedure).

13. Relações com o Governo / administrações

A relação entre a Agripalma, o Governo central e o Governo local é muito boa. Toda a ajuda, participação ou opinião solicitada pela empresa ao poder central e local, incluindo todos os departamentos do Estado, é atendida. O contrário também acontece com frequência. Sendo o Governo um dos acionistas da Agripalma, a relação tem de ser boa e profissional. São estabelecidos protocolos e acordos entre a Agripalma e os departamentos governamentais.

14. Aspectos ambientais na cadeia de abastecimento (formação, auditorias, etc.)

A Agripalma não se abastece externamente.

15. Objetivo para o próximo ano

A Agripalma pretende avançar com a certificação RSPO no próximo ano. Também, está empenhada na melhoria contínua das suas operações e boas práticas agrícolas para aumentar a proteção ambiental.

A Agripalma vai renovar as suas certificações biológicas.

VII. Contribuição para o desenvolvimento local



Plantação de palmeiras, Agripalma, São Tomé

1. Parceiros locais

a. Subcontratados

A Agripalma trabalha com subcontratantes de acordo com as necessidades da empresa: principalmente fornecedores de peças sobresselentes, transportes e serviços.

Desenvolver um projeto num país pequeno e insular torna a logística complicada. São Tomé não produz muito, pelo que tudo é importado. No entanto, a Agripalma tenta ajudar no desenvolvimento da economia local, tanto quanto possível, com subcontratados e fornecedores locais.

b. Plano de envolvimento das partes interessadas

Está a ser desenvolvido um novo plano de envolvimento das partes interessadas.

2. Relações de vizinhança com as comunidades locais

A Agripalma tem uma relação muito boa com todas as comunidades vizinhas e agricultores privados, prestando assistência de várias formas. O impulso económico e social que a empresa trouxe para o distrito beneficia toda a comunidade. Agora todos podem ver a economia local a crescer. Estão a abrir mercearias que trazem da capital produtos que antes não eram acessíveis. A Agripalma instalou uma máquina ATM (Automated Teller Machine) na concessão para que todos possam ter acesso a dinheiro e ter uma conta bancária para as suas poupanças.

Todos os dias de pagamento, no final do mês, é instalado um pequeno mercado na plantação, onde os comerciantes vêm para fornecer roupas, produtos importados e vários outros bens.

a. Acesso das comunidades à saúde e à educação

A Agripalma gere uma escola e presta ajuda a todas as escolas do distrito. Ajuda igualmente os três centros de saúde e os lares de idosos existentes no bairro.

b. Energia e abastecimento de água

A Agripalma fornece gratuitamente água e energia aos trabalhadores que vivem nas infra-estruturas da empresa.

c. Abertura e manutenção das estradas

A rede rodoviária da plantação é muito vasta. Ela abrange cinco comunidades e é utilizada pelas comunidades vizinhas. A entrada principal do Parque Nacional ÔBÔ também passa pela concessão, graças à manutenção das estradas da Agripalma, o acesso ao parque é mais fácil para turistas, observadores de pássaros, biólogos, estudantes, etc.

90% destas estradas são pertencem à plantação e os outros 10% são estradas públicas. Todas estas estradas são mantidas (diariamente) em bom estado, pela Agripalma.

d. Donativos

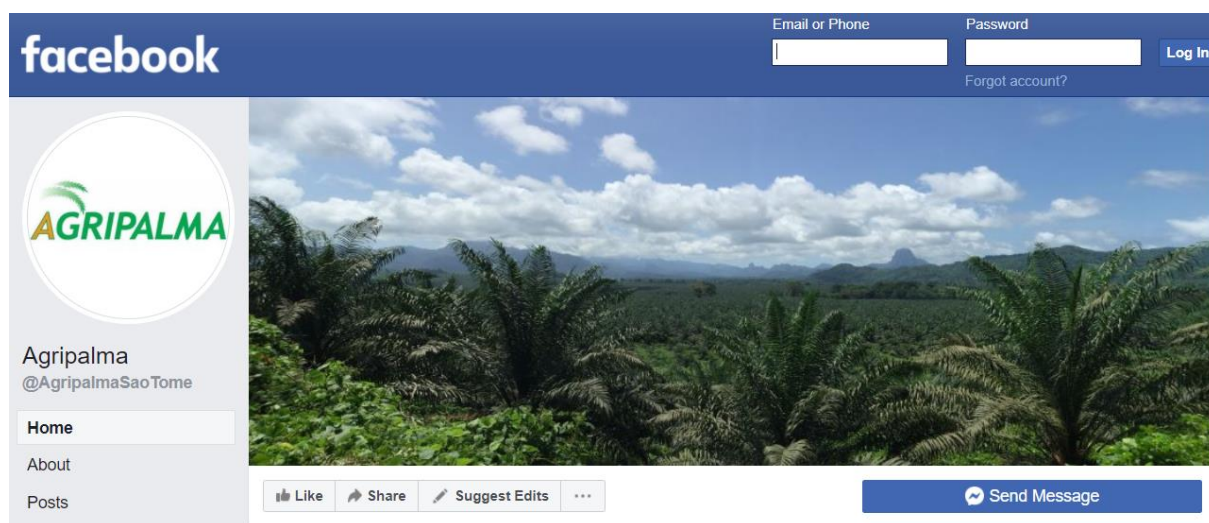
São feitos donativos a centros de saúde, casas de repouso, igrejas e escolas nas comunidades circundantes para a construção e manutenção de edifícios e géneros alimentícios para as cantinas. A Agripalma também fornece gratuitamente eletricidade e água às escolas.

VIII. Comunicação interna e externa

1. Reforçar a comunicação interna

As informações internas são afixadas em todas as divisões das plantações e nos departamentos da empresa, sempre que necessário.

A Agripalma também está a utilizar as redes sociais como um meio de reforçar a sua comunicação interna. Em março de 2018, a empresa criou uma página no Facebook chamada @AgripalmaSaoTomé. Esta página permite à Agripalma partilhar informações para comunicação interna, tais como eventos, artigos, comunicados de imprensa, vídeos ou quaisquer outras ações realizadas na empresa. Por exemplo, em 2019, a Agripalma partilhou vídeos do projeto educativo em parceria com a Fundação Real Madrid



Página da Agripalma no Facebook

2. Reforço da comunicação externa

A página do Facebook também é utilizada para comunicação externa com artigos, eventos e comunicados de imprensa partilhados na página. Por exemplo, quando a Agripalma recebe uma certificação, partilha-a na página do Facebook. Além disso, as notícias da Agripalma são também partilhadas no website do Grupo Socfin, na página dedicada a este fim (www.socfin.com/en/news).

3. Resultados da comunicação externa

A comunicação externa melhorou muito nos últimos anos. A Agripalma implementou um SOP e, juntamente com o departamento de comunicação do Grupo Socfin, tem agora canais de comunicação mais fortes para todas as partes interessadas, nacionais e internacionais. A página de Facebook da Agripalma tinha 268 gostos no final de 2019 e atraiu 275 seguidores.

 **Agripalma**
November 19, 2019 · 🌐

Formação de treinadores da futura escola Socio Desportiva Da Agripalma com a Fundação Real Madrid.



Exemplo de uma publicação na página de Facebook da Agripalma

4. Participação em eventos e/ou patrocínios

A Agripalma está a patrocinar alguns eventos, principalmente eventos agrícolas, tais como feiras e promoção do país para atrair investidores estrangeiros. A Agripalma é um modelo apresentado pelo governo de São Tomé e Príncipe de bom investimento estrangeiro no país.

Em 2019, a Agripalma entrou em parceria com a Fundação Real Madrid para patrocinar a educação de crianças em São Tomé e Príncipe. Este projeto visa associar o desporto e a educação, com aulas de futebol e complementos para crianças. Para ver mais pormenores sobre o mesmo, consulte o capítulo IV) 7) Micro-projectos.

IX. Objectivos e perspectivas 2020-2021-2022

A responsabilidade social da Agriplama é o seu contributo para o desenvolvimento sustentável. A experiência e os resultados das ações desenvolvidas em 2019 permitiram-nos definir e reforçar linhas estratégicas de intervenção, por exemplo:

- Manter e reforçar a parceria com os nossos principais parceiros de desenvolvimento;
- Garantir a segurança e a confiança dos trabalhadores;
- Melhorar as infra-estruturas internas;
- Reduzir tanto quanto possível os riscos para a saúde e o ambiente através de uma política de gestão dos riscos;
- Otimizar a produção com a aplicação de boas práticas agrícolas biológicas;
- Continuar a apoiar projetos comunitários;
- Respeitar e seguir os procedimentos, políticas e princípios do Grupo Socfin para promover uma agricultura tropical responsável;
- Renovar todas as certificações já obtidas;
- Obter as certificações RSPO e COFC (Organic China);
- Manter boas relações com o governo, as ONG, as comunidades e outras partes interessadas;
- Ser 100% transparente em todas as atividades.

X. Glossário

Abreviatura	Significado
ATM	Caixa automática
BGFI	Banque Gabonaise et Française Internationale (Banco Internacional Gabonês e Francês)
COFC	China biológica
EFB	Cachos de fruta vazios
EMOLVE	Antiga plantação de palmeiras do Governo
SGA	Sistema de Gestão Ambiental
UE	União Europeia
FAO	Organização das Nações Unidas para a Alimentação e a Agricultura
FPIC	Consentimento livre, prévio e informado
GEE	Gases com efeito de estufa
HCS	Abordagem do stock com elevado teor de carbono
HCSA	Abordagens de stocks com elevado teor de carbono
VHC	Alto valor de conservação
RH	Recursos Humanos
HSE	Saúde, segurança e ambiente
BI	Bilhete de identidade
IFC	Sociedade Financeira Internacional
ISO	Organização Internacional de Normalização
NDO	Organização Não-Governamental
NPP	Procedimento de nova plantação
OHSAS	Série de avaliação da segurança e saúde no trabalho
ONTSTP	Organização Nacional dos Trabalhadores de São Tomé e Príncipe
P&C	Princípios e critérios
POM	Fábrica de óleo de palma
RMP	Política de gestão responsável
RSPO	certificação global para óleo de palma sustentável
SGS	Nome da sociedade de auditoria
SOP	Procedimentos Operacionais Normalizados
TESE	Tecnologia, Engenharia, Saúde e Educação, Associação para o Desenvolvimento

XI. Números-chave

	Unidades	Objectivos	A
Dados financeiros (despesas)			
Infra-estruturas gerais	EUR		
Saúde	EUR		
Educação	EUR		
Ambiente	EUR		
Saúde e segurança no trabalho	EUR		
Formações	EUR		
Enquadramento	EUR		
Donativos	EUR		
Outros projetos específicos	EUR		
Total de investimentos	EUR		
Empréstimos	EUR		
Força de trabalho			
Trabalhadores permanentes	nb		
dos quais são mulheres	nb		
Trabalhadores diários	nb		
Trabalhadores temporários	nb		
Empreiteiros	nb		
Outros: estagiários, etc.	nb		
Total de efetivos	nb		
Taxa de rotação do pessoal	%		
Trabalhadoras com direito a licença de maternidade	nb		
Empregadas em licença de maternidade	nb		
Os trabalhadores devem regressar ao trabalho	nb		
Empregados que regressaram ao trabalho	nb		
Taxa de regresso ao trabalho por licença de maternidade	%		
Trabalhadores com direito a licença de paternidade	nb		
Empregados em licença de paternidade	nb		
Os trabalhadores devem regressar ao trabalho	nb		
Empregados que regressaram ao trabalho	nb		
Taxa de regresso ao trabalho por licença de paternidade	%		
Concessões e área plantada			
Área da concessão	hectares		
Área plantada com palmeiras	hectares		
Infra-estruturas gerais			
Moinhos de óleo de palma	nb		
Fábricas de trituração de palmiste	nb		
Produção			
Óleo de palma bruto	T		

	Do qual óleo de palma certificado RSPO	T	
Óleo de palmiste		T	
Saúde e Segurança			
Acidentes de Trabalho - Apenas para trabalhadores permanentes e temporários			
Total de horas trabalhadas		nb	1
Acidentes mortais relacionados com o trabalho		nb	
Lesões relacionadas com o trabalho		nb	
Taxa de lesões por 200 000 horas		nb/200 000 h	
Lesões ou doenças profissionais que resultam em DART		nb	
Taxa de incidência de DART por 200 000 horas		nb/200 000 h	
Dias perdidos		nb	
Taxa de dias perdidos por 200 000 horas		nb/200 000 h	
Formação			
Formação e sensibilização		nb	
Horas de formação		h	
Trabalhadores que participaram em ações de formação		nb	
Indicadores de consumo			
Fábricas			
Consumo de combustível por tonelada de FFB processada		L/T FFB	
Utilização de água por tonelada de FFB processada		m ³ /T FFB	
Utilização de eletricidade por tonelada de FFB processada		kWh/T FFB	
Oficinas e garagem			
Consumo médio de combustível - veículos ligeiros		l/100 km	< 14.5
Consumo médio de combustível - camiões		l/100 km	< 55
Consumo médio de combustível - tractores		l/h	< 4.0
Consumo médio de combustível - grupos electrogéneos		l/kWh	<1.8
Produção de energia renovável			
Turbinas a vapor alimentadas a biomassa		kWh	
Potência da turbina produzida/tonelada de FFB processada		kWh/T FFB	
Utilização na turbina POM		%	
Dados agrícolas			
Produtos tóxicos utilizados			
Utilização de carbofurão		kg	
Utilização do paraquato		l	
Outros OMS 1a / 1b		kg	
Fertilizante orgânico utilizado			
Cachos de fruta vazios		T	
Fibras PK		T	
Outros sólidos		T	
Dados educativos			
Creches		nb	

Jardins de infância	nb		
Escolas primárias	nb		
Escolas secundárias	nb		
Total	nb		
	Dos quais escolas de plantação	nb	
Professores	nb		
	Dos quais são suportados pelas plantações	nb	
		%	
Estudantes	nb		
Rácio alunos/professor	nb		
Dados sobre as aldeias (apenas para as aldeias de herdade)			
Aldeias de propriedade	nb		
População - Empregados alojados	nb		
População - Dependentes	nb		
População - Ocupantes ilegais	nb		
População - Número de outros ocupantes	nb		
Total - População	nb		
Habitação	nb		
Novas habitações	nb		
Habitação renovada	nb		
Cozinhas	nb		
Cozinhas novas	nb		
Cozinhas renovadas	nb		
Latrinas / duches	nb		
Novas latrinas / chuveiros	nb		
Latrinas / duches renovados	nb		
Campos desportivos	nb		
Lojas	nb		
Clubes	nb		
Mercados	nb		
Locais de encontro	nb		
Pontos de água	nb		